



## O PROCESSO CRIATIVO A PARTIR DO DESIGN DE SUPERFÍCIE: RELATO DE UMA PRÁTICA DOCENTE

*The creative process from the Surface Design: report of a teaching practice*

Io, Vanessa Mayumi; Mestranda; UNESP- FAAC e IFSULDEMINAS,  
vanessa.mayumi@ifsulde Minas.edu.br <sup>1</sup>  
Abreu, Ana Cláudia de; Mestranda; UNESP- FAAC, a.abreu.ana@gmail.com<sup>2</sup>  
Menezes, Marizilda dos Santos; Doutora; UNESP- FAAC,  
marizilda.menezes@gmail.com <sup>3</sup>

**Resumo:** O artigo tem como objetivo relatar uma atividade pedagógica, desenvolvida na disciplina de Laboratório de Criação no Curso Superior de Design de Moda do IFSUL Minas, na qual buscou usar as abordagens projetuais do Design de Superfície para auxiliar o desenvolvimento de um produto de vestuário, por meio da estruturação da superfície. Para isso foi realizada uma pesquisa teórica e experimental e como resultado, são apresentadas algumas criações configuradas em sala de aula.

**Palavras chave:** design de superfície; criação; produtos de moda.

**Abstract:** *This article aims to report on a pedagogical activity developed in the discipline of Laboratory of Creation of the Superior Course of Fashion Design in IFSUL, in which it sought to apply the design approaches of Surface Design in the construction of a fashion product. For that, a theoretical and experimental research was carried out and as a result, some creations developed in the classroom are presented.*

**Keywords:** *surface design; creation; fashion products.*

---

<sup>1</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Design da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”-UNESP-Bauru. Docente efetiva da área de Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas-IFSULDEMINAS-Passos.

<sup>2</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Design da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”-UNESP-Bauru.

<sup>3</sup> Professora doutora do Programa de Pós-graduação em Design da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”-UNESP-Bauru. Coordenadora do Grupo de Pesquisa do CNPQ Linguagens do Espaço e da Forma.





## Introdução

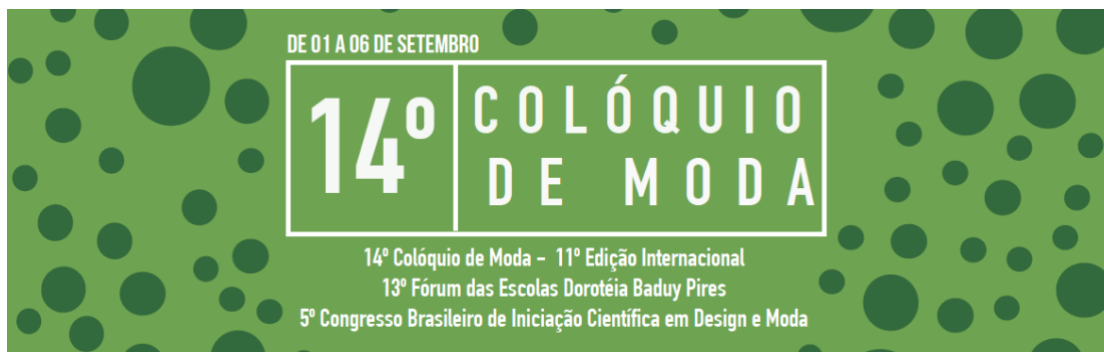
As superfícies dos produtos de moda são compostas por materiais têxteis que viabilizam a construção da forma e resultam em efeitos visuais e táteis. Pereira (2016) ressalta que existem várias técnicas que podem ser utilizadas para aguçar a percepção do usuário, como estamparia, bordados, composição de aviamentos entre outras.

Desta forma Rinaldi (2013) considera a superfície como um elemento configurativo e Schwartz (2008, p.146) conceitua essa atividade como um projeto de Design de Superfície, que busca “por meio de texturas visuais, táteis e relevos [...] reforçar ou minimizar as interações sensório-cognitivas entre o objeto e o sujeito”. Além disso, o resultado pode ser de “objetos pré-existentes em sua camada superficial quanto do desenvolvimento de novos objetos a partir da estruturação de sua superfície”. Portanto esses projetos estabelecem relação com o usuário em níveis estéticos, estruturais e emocionais.

Schwartz (2008, p.13) apresenta três abordagens projetuais de superfície, que interferem na configuração das características finais de um objeto e se inter-relacionam “resultando em diferentes potencialidades para a percepção”. Denominadas em representacional, constitucional e relacional, auxiliam o processo criativo do designer, para gerar uma superfície que estabelece experiência com o usuário.

Neste contexto foi aplicado uma atividade na disciplina de Laboratório de Criação do Curso Superior de Design de Moda do IFSUL Minas, na qual buscou as abordagens projetuais do Design de Superfície apresentadas por Schwartz (2008), como fio condutor no processo criativo do discente, para desenvolver um produto de vestuário a partir da superfície. Desta forma o objetivo do trabalho é relatar a criação e alguns resultados obtidos na ação didática.





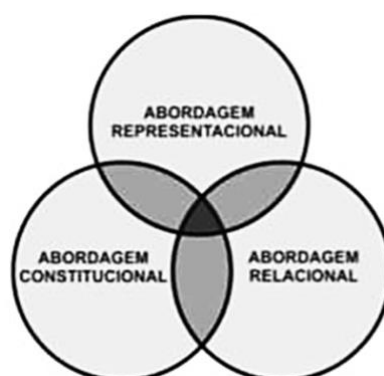
Para isso, foi realizado uma investigação exploratória de raciocínio indutivo, dividido em Pesquisa Teórica e Pesquisa Experimental. O primeiro momento, consiste em uma pesquisa em bibliografias acerca das abordagens projetuais do Design de Superfície, com o intuito de direcionar o processo criativo dos discentes na execução da atividade. Já na segunda etapa, foram utilizados manequins e tecidos para viabilizar a construção das superfícies tridimensionais por meio de experimentações.

### Referencial Teórico

O homem sempre buscou ornamentar superfícies para se expressar simbolicamente, mas quando relaciona essa atividade com conceitos e práticas do Design se torna uma tarefa atual. Visto que o Design de Superfície é uma nova especialidade do Design e, chegou no Brasil entre o final do século XX e até nos dias de hoje vem crescendo as contribuições acerca do tema (RUTHSCHILLING, 2008; RINALDI, 2013).

Schwartz (2008) apresenta três abordagens de análise e projeto para as superfícies denominadas: representacional, constitucional e relacional (Figura 1) que se inter-relacionam e devem ser consideradas e inseridas na configuração das características e aparência das superfícies.

Figura 1: Abordagens para análise constituinte de um objeto



Fonte: Schwartz (2008)



O enfoque representacional está relacionado com a forma que a superfície se apresenta graficamente. Um exemplo são os desenhos com recursos manuais ou computacionais de caráter pessoal como o expressional, e impessoal como, geométrico e técnico.

Já a constitucional compreende na seleção dos materiais e os processos de fabricação. Por fim o relacional estabelece uma relação interativa entre produto e usuário por meio da manipulação da superfície.

A aplicação dessa abordagem pode ser percebida na saia de origami criada pelo estilista Issey Miyake (Figura 2). Já que as características em nível representacional são a repetição de texturas geométricas, formando um padrão assimétrico.

Figura 2: Issey Miyake grey origami skirt



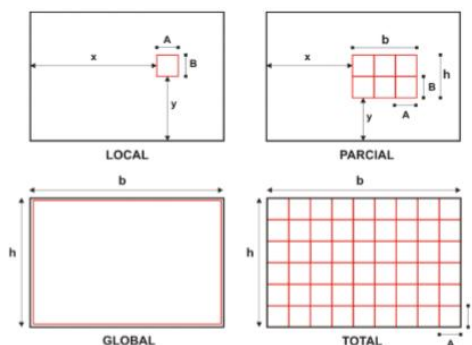
Fonte: [https://www.1stdibs.com/fashion/clothing/skirts/issey-miyake-grey-origami-skirt/id-v\\_54136/](https://www.1stdibs.com/fashion/clothing/skirts/issey-miyake-grey-origami-skirt/id-v_54136/)

Rubim (2013) considera que as superfícies em escala industrial são compostas por módulos que ao se repetirem formam um padrão ou padronagem. Para Schwartz (2008) essa repetição ou *Rapport* pode ser local, parcial, global ou total como ilustradas na Figura 3. Por fim Ruthschilling (2008) cita que esse



sistema de módulos é um recurso criativo do designer que possibilita efeitos artísticos nas superfícies.

Figura 3: Aplicação do módulo em relação à área da Superfície.



Fonte: (SCHWARTZ, 2008, p.62)

Desta forma a repetição do padrão apresentado na saia (texturas geométricas- Figura 2), são caracterizados como aplicação total.

No que diz respeito a abordagem constitucional, o produto foi confeccionado com tecido de algodão. A construção das texturais foram feitas manualmente, por meio da costura e, na lateral do cós, possui um botão para facilitar a vestibilidade (Figura 2). Já o relacional é estabelecido entre usuário e interface do produto em meio cultural, ergonômico, mercadológico entre outros. Portanto a saia pode representar *status* por se tratar de uma peça assinada por um estilista renomado no mercado da moda.

### Desenvolvimento da atividade

No início da atividade a professora apresentou as abordagens projetuais de superfície, Schwartz (2008), para os alunos começaram a pensar nos três âmbitos: representacional, constitucional e relacional da superfície. Logo em seguida foi delimitado o tecido de algodão como a base para construção, além



da poderem inserir aviamentos com medida mínima de 30cm x 30cm. Por fim, foram geradas as alternativas de projeto.

Para iniciar a configuração, a professora apresentou o método de modelar de Jum Nakao, que consiste na construção da forma por meio da fita crepe. Segundo Neder, Volpini e Simão (2016, p.116), essa técnica é um processo criativo híbrido entre modelagem tridimensional e plana, “ que parte do princípio de simular a retirada da pele do corpo e planificá-la por meio de um exercício em que se realiza um decalque deste corpo com fita crepe, atividade desenvolvida sobre o manequim”.

Com as marcações de pences e recortes na fita crepe que envolve o manequim, o discente retira e planifica em um papel acrescentando margem de costura.

Na etapa de costura foram conferidas a viabilidade dos moldes e algumas peças foram finalizadas com acabamentos manual e aviamentos.

### **Resultados e Discussão da Atividade**

Com a materialização dos produtos os alunos apresentaram suas criações para a sala, relacionando o processo criativo com as três abordagens de Schwartz (2008). Na figura 4 e 5 são apresentados dois resultados desenvolvidos.

Na Figura 4, a aluna projetou uma blusa, com pence de busto e na linha da princesa para estruturar o tecido ao corpo. Além de recursos de pregas na região do ombro, formando um efeito de contraste visual e tátil entre o corpo e o ombro. Essas características são referentes à abordagem representacional, no mais, essa textura criada a partir da costura forma um módulo local.

Já a abordagem constitucional é a matéria-prima utilizada, método de modelagem, os recursos construtivos e os processos de fabricação para dar



forma ao tecido como: tecido de algodão cru, técnica de modelagem Jum Nakao, pences, franzidos, confeccionado na máquina industrial de costura reta.

A relacional pode estar associada ao empoderamento feminino, por conta do decote e das texturas na região do ombro, remetendo as ombreiras que transmitem seriedade por meio do seu volume.

Figura 4: Superfície a partir da costura de pregas



Fonte: Elaborado pela aluna Borges, 2018.

Outro modelo é apresentado na Figura 5, que consiste em uma blusa com pences, recortes e detalhe tátil (flor em tecido). Na abordagem representacional apresenta formas geométricas nos recortes e principalmente a curvatura da barra que é repetida na textura próxima ao ombro. A constitucional é o tecido de algodão branco e vermelho, método de modelagem Jum Nakao, corte manual das pétalas das flores e pontos de costura reta.

A característica relacional é o romantismo retratado na flor, o contraste das cores e o recorte que remete a uma gola com viés em vermelho.

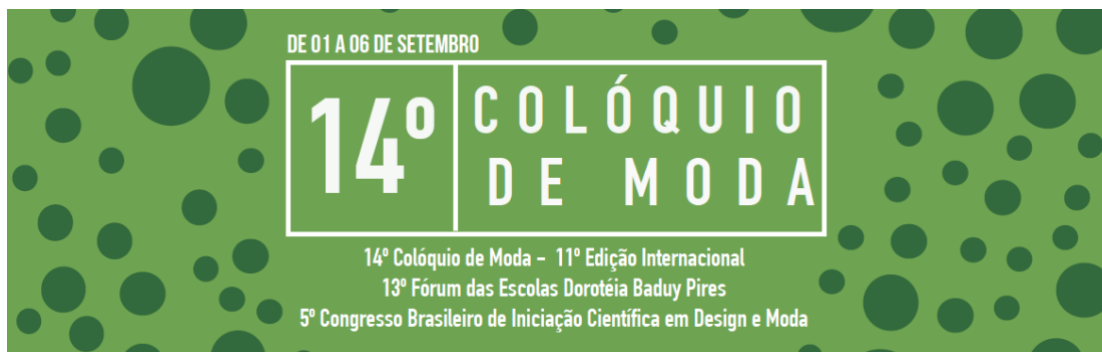


Figura 5: Superfície com aplicação tridimensional de uma flor



Fonte: Elaborado pelo aluno Amorim, 2018.

Após esses apontamentos, os alunos revelaram suas dificuldades e a maioria ressaltou que quando projetam um produto, de imediato fazem o esboço e só no momento da materialização começam a se preocupar com os meios para configurá-lo. Portanto vários alunos mudaram a ideia inicial do projeto para conseguir criar uma superfície com os objetivos propostos.

### Considerações Finais

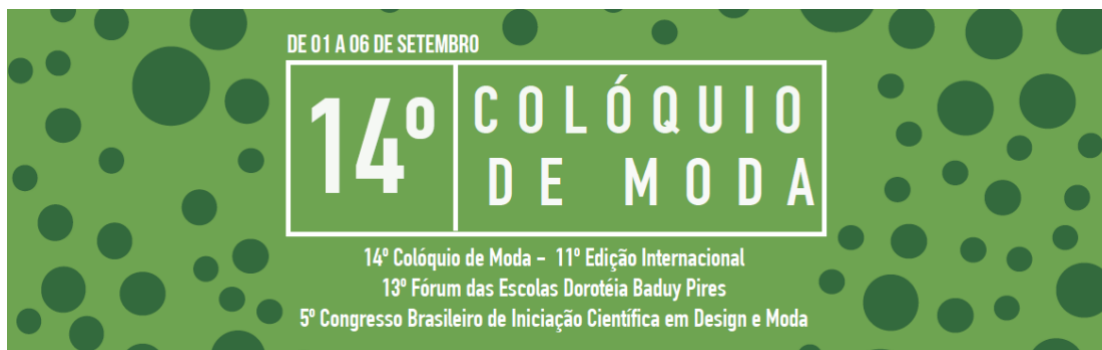
Com as abordagens projetuais de superfície os alunos tiveram um novo desafio de projeto de design de moda. Mas, a partir do auxílio da técnica de Jum Nakao, as experimentações e resultados ficaram mais fáceis de alcançar. Além disso o tecido de algodão facilitou no molde da forma do corpo, pois já estavam acostumados a trabalhar com esse tipo de material têxtil.

Deste modo, a atividade foi satisfatória para integrar conhecimentos de projeto de superfície com técnica de modelagem para estimular o processo criativo do aluno. Com isso, foi percebido um amadurecimento projetual.

### Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-campus Passos.





## Referências

NEDER, Mônica de Queiroz Fernandes Araújo; VOLPINI, Javer Wilson; SIMÃO, Larissa Maria Pissolati. Processo criativo: tempo para experimentar. **Revista de Moda, Cultura e Arte**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p.109-120, jan. 2016.

RINALDI, R. M. **A intervenção do design nas superfícies projetadas: processos multifacetados e estudos de caso**. 2013. 190 f. Tese (Doutorado em Design) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2013.

RUBIM, Renata. **Desenhando a superfície**. 3. ed. São Paulo: Rosari, 2013.

RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de Superfície**. Porto Alegre: Editora Ufrgs, 2008.

SCHWARTZ, A. R. **Design de superfície: por uma visão projetual geométrica e tridimensional**. 2008. 200 f. Dissertação (Mestrado em Desenho Industrial) - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2008.

PEREIRA, Livia Marsari. **Projeto de programação visual no processo de desenvolvimento de produto de moda: uma proposta didática para o ensino superior**. 2016. 242 f. Tese (Doutorado em Design) - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2016.

